

Projeto de Melhoria: O Envolvimento da Equipe Multidisciplinar na Redução de Quedas em Unidades de Internação Adulto

Líder: Elisandra Leites Pinheiro²

Patrocinador: Hospital Moinhos de Vento

Membros da Equipe: Jeycilene Pereyra Machado¹, Gilmara Ramos¹, Daniela Dutra Farias¹, Elisandra Leites Pinheiro², Daniela Tenroller³ e Aline Brenner⁴

- Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

CONTEXTO: A segurança dos pacientes nos serviços de saúde é um dos indicadores primordiais quando tratamos de controle de qualidade hospitalar. É cada vez maior a preocupação das instituições hospitalares com a redução do número de quedas de seus pacientes, pois esses eventos adversos podem trazer consequências graves aos doentes.

PROBLEMA: O aumento de eventos adversos graves relacionados a quedas tem sido preocupante no ambiente hospitalar. Apesar da maioria dos pacientes permanecer com acompanhante, este não é um impeditivo para que ocorra a queda. Portanto, mostra-se de suma importância e necessário implantar protocolos e barreiras de segurança.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS: No Hospital Moinhos de Vento, em 2018, houve um número significativo de quedas em Unidades de Internação Adulto. Nossa instituição tem como propósito cuidar de vidas, assegurado pela missão de promover o cuidado centrado no paciente com qualidade e segurança. A partir disto, realizou-se uma busca na literatura das melhores práticas baseadas em evidências para que pudessem embasar as estratégias desenvolvidas visando um impacto positivo para o indicador quedas.





ENVOLVIMENTO DA EQUIPE: A equipe multidisciplinar mostrou-se envolvida em adquirir conhecimento através dos treinamentos proporcionados pela instituição e engajou-se em realizar ações com pacientes e familiares sobre o tema em questão.

ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS: “Dia D” de quedas, folders sobre prevenção de quedas, grupo de familiares, preenchimento do quadro assistencial no leito, pulseira de sinalização do risco de quedas, ambiente seguro, ronda noturna a cada 2 horas, aplicação do termo de esclarecimento e ciência a pacientes e acompanhantes em casos de risco de quedas, auditoria aos prontuários para verificar conformidade entre escala de Morse e prescrição de enfermagem, capacitação da equipe multidisciplinar.

INTERVENÇÃO: Foram praticadas todas as estratégias de melhorias citadas acima com o intuito de redução de quedas e, principalmente de quedas com danos. Procurouse envolver além da equipe multidisciplinar o paciente e acompanhante reforçando orientações e elucidando dúvidas.

MEDIÇÕES DE MELHORIA: No ano de 2017 foram registradas 157 quedas, dessas 36 com dano ao paciente. Durante o ano de 2018 foram realizadas as intervenções reduzindo para 74 o número de quedas e dessas 17 resultaram em dano ao paciente. Com esses resultados conseguimos um impacto significativo e positivo no indicador de quedas com redução de 2017 para 2018 de, aproximadamente, 53% no número de quedas total.

EFEITOS DA MUDANÇA: Foi evidenciado que houve redução no número de quedas gerando impacto positivo neste indicador hospitalar. Além disso, as quedas com danos também diminuíram demonstrando a efetividade das ações realizadas.

LIÇÕES APRENDIDAS: Além do envolvimento da equipe multidisciplinar nas atividades de educação, o paciente e o acompanhante também se sentiram parte integrante do cuidado. Com foco nas ações podemos gerar mais segurança ao nosso paciente e reduzir custos decorrentes das quedas e danos.

CONCLUSÕES: O engajamento da equipe multidisciplinar para melhor prática na prevenção de quedas é fundamental para que o processo não tenha falhas, visando à segurança e qualidade do atendimento. Além disso, a educação continuada de profissionais, pacientes e acompanhantes é a ferramenta chave para a excelência. Com a diminuição de quedas e quedas com danos temos, conseqüentemente, a redução do tempo de hospitalização e de custos nas internações, objetivando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

*Os autores não apresentam conflito de interesse.